

## Atividade econômica e taxa de ocupação crescem em Goiás

<https://oportunidades.go.gov.br/category/relatorios/>

Goiás atingiu o maior número de ocupados de toda a série histórica iniciada em 2012, com 3,789 milhões de pessoas ocupadas no Estado. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), revelam um aumento da população ocupada de 26 mil pessoas, um crescimento de 19 mil pessoas em relação ao mesmo trimestre de 2022. O PIB acumulado do Estado nos últimos 12 meses cresceu 5,4% entre setembro de 2022 e agosto de 2023, puxado pelo agronegócio (16,5%), seguido por serviços (3,6%) e indústrias (3,4%).

A taxa de desocupação em Goiás foi de 5,9%, a menor desde 2014. Vale ressaltar que a taxa de desemprego nacional está em 7,7%. Junto a isso, o índice de atividade econômica também cresceu no Estado, chegando a 6,04% em setembro, segundo dados do Banco Central. A média brasileira do indicador no mesmo período foi de 2,8%. Segundo o Caged, Goiás consolidou 74,4 mil empregos formais de janeiro até o começo de outubro de 2023.

Segundo o IBGE, no acumulado dos últimos 12 meses, a economia em Goiás cresceu 4,3%, enquanto o índice do país foi de 2,5%. Em comparação a setembro do ano passado, o crescimento foi de 3,2%, colocando o Estado na quinta posição do ranking nacional. "Quando a gente fala de emprego e crescimento econômico, essas duas variáveis, especialmente quando a gente fala da nossa configuração econômica, de Brasil, de Goiás, elas estão diretamente ligadas.

Toda vez que a gente gera mais crescimento econômico, seja ele na indústria, no agronegócio, acaba que também vai impactando o setor de comércio, o setor de serviços, porque mais dinheiro vai movimentando a economia. Mais pessoas empregadas, mais dinheiro, mais consumo", resume o economista Luiz Ongaratto.

O especialista enxerga um aquecimento no mercado goiano. "Isso é um ciclo virtuoso de geração de emprego e renda. Então, sim, faz muito sentido a gente falar que o mercado de trabalho está aquecido. Vai ter cada vez mais pessoas ocupadas, porque a gente também tem esse crescimento econômico acima da média, atraindo mais pessoas ao mercado de trabalho".